



Otelo, em *O Mouro de Veneza* e Bento Santiago, em *Dom Casmurro*, unidos por um sentimento: o ciúme.

Renata N. Silva¹, Rosangela N. Lima¹

¹Graduação em Letras-Português – Instituto Federal de Alagoas (IFAL)
Campus Arapiraca - Rodovia AL 110 – 57317-291 – Arapiraca – AL – Brazil

rns5@aluno.ifal.edu.br, rosangela.lima@ifal.edu.br

RESUMO

O presente trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-ES/IFAL), que investiga o ciúme como elemento estruturante nas obras *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *Otelo*, de William Shakespeare. Parte-se da hipótese de que o ciúme ultrapassa a dimensão afetiva e organiza a constituição subjetiva dos protagonistas Bento Santiago e Otelo. O objetivo consiste em analisar comparativamente como esse sentimento se manifesta na construção psicológica das personagens, à luz da psicanálise freudiana, especialmente a partir da distinção entre ciúme normal, projetado e delirante. A metodologia adotada é bibliográfica, de natureza qualitativa e abordagem comparativa, envolvendo levantamento teórico em bases acadêmicas, estudo da teoria freudiana, leitura integral das obras e elaboração de fichamentos analíticos. Os resultados parciais indicam que, em *Otelo*, o ciúme evolui da influência externa para um delírio persecutório que culmina em tragédia concreta, enquanto que, em *Dom Casmurro*, constrói-se retrospectivamente, por meio de narrativa seletiva e subjetiva, resultando em tragédia interior e isolamento simbólico. A pesquisa encontra-se em fase de aprofundamento analítico e consolidação da redação final.

Palavras-chave: ciúme; literatura comparada; psicanálise; subjetividade.

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

O ciúme constitui-se um dos sentimentos mais recorrentes na tradição literária ocidental, figurando como elemento central em narrativas que problematizam amor, identidade e honra.

IV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANETA ÁGUA:
A CULTURA OCEÂNICA PARA
ENFRENTAR AS MUDANÇAS
CLIMÁTICAS NO MEU TERRITÓRIO



**30/03 A 02/04
2026**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Alagoas
Campus
Arapiraca

FAPEAL

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

Em *Dom Casmurro* (Assis, 2002) e *Otelo* (Shakespeare, 2003), esse sentimento ultrapassa o conflito conjugal e torna-se força organizadora do enredo e da constituição subjetiva dos protagonistas.

No romance machadiano, a narrativa em primeira pessoa constrói-se a partir da memória de Bento Santiago, cuja suspeita de traição, por parte de Capitu, estrutura retrospectivamente os acontecimentos. Já na tragédia shakespeariana, Otelo é progressivamente tomado por um ciúme alimentado pela manipulação de Iago, culminando na morte de Desdêmona.

A pesquisa fundamenta-se na teoria psicanalítica de Sigmund Freud (1922), que distingue três modalidades de ciúme: o normal, o projetado e o delirante. Tal classificação permite compreender o sentimento não apenas como reação afetiva, mas como manifestação de fragilidade narcísica, projeção de desejos inconscientes e distorções interpretativas da realidade.

O diálogo com a Literatura Comparada apoia-se em Carvalho (1992) e Nitrini (2010), enquanto a dimensão histórico-social da literatura é compreendida a partir de Candido (2006). Caldwell (2002) contribui para a aproximação crítica entre as duas obras, especialmente ao problematizar a possível inocência de Capitu frente ao ciúme de Bentinho.

Assim, o estudo articula literatura e psicanálise como instrumentos interpretativos capazes de iluminar as tensões identitárias e masculinas presentes nas duas narrativas.

OBJETIVOS ALCANÇADOS (até o momento)

Até o presente estágio da pesquisa, foi realizado o levantamento e o estudo do referencial teórico psicanalítico acerca do ciúme, com ênfase nas formulações de Sigmund Freud sobre ciúme normal, projetado e delirante. Também foi concluída a leitura integral das obras *Dom Casmurro* e *Otelo*, acompanhada da elaboração de fichamentos analíticos que articulam os conceitos teóricos à análise textual. A investigação possibilitou a identificação preliminar das manifestações de insegurança, projeção e delírio nas personagens Bento Santiago e Otelo, bem como o reconhecimento do papel estruturante do ciúme na organização do enredo e na constituição subjetiva dos protagonistas. Além disso, foi iniciada a redação do artigo científico, contemplando a fundamentação teórica e a análise comparativa inicial das obras.



METODOLOGIA APLICADA (até o momento)

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, com abordagem comparativa e fundamentação psicanalítica. O percurso metodológico foi estruturado em etapas articuladas entre levantamento teórico, leitura analítica das obras literárias e construção interpretativa.

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas, periódicos científicos e obras especializadas, com o objetivo de selecionar textos relacionados à psicanálise freudiana, à teoria da literatura, à crítica machadiana e shakespeariana e aos estudos de Literatura Comparada. Nessa etapa, priorizou-se a leitura do ensaio de Sigmund Freud (1922) sobre os mecanismos neuróticos do ciúme, buscando compreender a distinção entre ciúme normal, projetado e delirante como eixo conceitual da investigação.

Em seguida, procedeu-se à leitura integral das obras *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *Otelo, O Mouro de Veneza*, de William Shakespeare, considerando tanto os aspectos estruturais quanto a construção psicológica das personagens. Durante essa fase, foram elaborados fichamentos analíticos, nos quais se destacaram passagens que evidenciam manifestações de insegurança, projeção, interpretação distorcida da realidade e fragilidade narcísica dos protagonistas. Esses registros serviram como base para o estabelecimento de aproximações e contrastes entre as duas narrativas.

A etapa seguinte consistiu na articulação entre o referencial teórico e a análise textual, buscando identificar como o conceito freudiano de ciúme contribui para a compreensão da constituição subjetiva de Bento Santiago e Otelo. A abordagem comparativa fundamenta-se na perspectiva da Literatura Comparada, que permite examinar convergências e divergências entre obras de diferentes tradições literárias, considerando tanto seus contextos histórico-culturais quanto seus elementos estruturais e temáticos.

Atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de aprofundamento interpretativo, com a sistematização das análises realizadas e ampliação da redação do artigo, consolidando o diálogo entre literatura e psicanálise como eixo central da investigação.



RESULTADOS ENCONTRADOS (até o momento)

Os resultados parciais da pesquisa indicam que o ciúme constitui-se elemento estruturante nas duas obras analisadas, funcionando não apenas como motivação narrativa, mas como eixo organizador da identidade dos protagonistas e da progressão do enredo. A análise comparativa evidencia que, embora o sentimento se manifeste em contextos distintos e com desfechos diferentes, em ambas as narrativas ele está associado a fragilidades subjetivas, insegurança identitária e distorções interpretativas da realidade.

No caso de *Otelo*, observou-se que o ciúme inicialmente se apresenta como suspeita induzida pela manipulação de Iago, mas progressivamente internaliza-se como convicção inabalável. A influência externa atua como gatilho para um processo psíquico que revela insegurança quanto à própria identidade, à posição social e à legitimidade do vínculo conjugal. À luz da teoria freudiana, é possível aproximar esse movimento do que Freud denomina ciúme delirante, caracterizado por construções imaginárias que passam a organizar a percepção da realidade. O protagonista, ao reinterpretar sinais ambíguos como provas incontestáveis de traição, constrói uma narrativa interna que culmina na tragédia concreta — o assassinato de Desdêmona — seguida de autodestruição.

Em *Dom Casmurro*, por sua vez, o ciúme não se desenvolve em tempo real diante do leitor, mas é reconstruído retrospectivamente por meio da memória de Bento Santiago. A narrativa em primeira pessoa revela-se seletiva, marcada por lacunas, ambivalências e interpretações subjetivas que suscitam dúvidas quanto à confiabilidade do narrador. Diferentemente de *Otelo*, cujo ciúme conduz a uma ação violenta imediata, o ciúme de Bentinho manifesta-se como processo prolongado de ruminação e reorganização simbólica do passado. Nesse sentido, a análise sugere a presença de mecanismos de projeção, em que inseguranças internas são atribuídas à suposta traição de Capitu. A tragédia, aqui, não se concretiza por meio da morte física da personagem feminina, mas pelo isolamento emocional e pela reconstrução obsessiva da narrativa, que aprisiona o narrador em sua própria versão dos fatos.

Comparativamente, verifica-se que o ciúme, nas duas obras, está intrinsecamente relacionado à construção da masculinidade e à fragilidade narcísica dos protagonistas. Em



ambos os casos, a suspeita de infidelidade atinge não apenas a relação amorosa, mas a própria imagem que os personagens constroem de si mesmos. Assim, o sentimento opera como mecanismo de defesa diante da ameaça à identidade e ao lugar social que ocupam – Otelo, alto general militar veneziano, e Bento Santiago, elite brasileira do final do século XIX.

Os resultados alcançados até o momento confirmam a pertinência da abordagem psicanalítica como instrumento interpretativo, evidenciando que o ciúme, longe de ser apenas um conflito amoroso, constitui fenômeno complexo que articula subjetividade, narrativa e contexto cultural. A continuidade da pesquisa permitirá aprofundar essas relações, consolidando a análise comparativa e ampliando o diálogo entre literatura e psicanálise.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Dificuldades técnicas: Delimitação do recorte teórico diante da amplitude da bibliografia psicanalítica e literária.
- Dificuldades de recursos: Acessar a documentos de maneira integral e com a referência bibliográfica completa.
- Dificuldades financeiras: Não houve dificuldades financeiras que comprometessem o desenvolvimento da pesquisa.

RELACIONAR O CRONOGRAMA PREVISTO COM O EXECUTADO

O projeto de pesquisa teve início em 01 de setembro de 2025, com término previsto para 31 de julho de 2026, conforme cronograma aprovado no SIGAA. As atividades foram distribuídas em etapas sequenciais, contemplando levantamento bibliográfico, consolidação do referencial teórico, leitura e análise das obras literárias, elaboração de fichamentos, redação do artigo e finalização das considerações finais.

No período de setembro a novembro de 2025, estava prevista a realização das leituras teóricas e do levantamento bibliográfico. Essa etapa foi integralmente cumprida, com seleção e estudo de textos fundamentais sobre psicanálise freudiana, especialmente o ensaio de 1922 sobre os mecanismos do ciúme, além de obras de Literatura Comparada e crítica



literária machadiana e shakespeariana. Durante esse período, foram organizados fichamentos teóricos que estruturaram a base conceitual da pesquisa.

Entre outubro e dezembro de 2025, previa-se a leitura integral das obras *Dom Casmurro* e *Otelo*. Essa etapa foi concluída conforme o planejamento, incluindo releituras estratégicas de trechos relevantes para a análise da construção psicológica dos protagonistas. Simultaneamente, iniciaram-se as anotações comparativas preliminares.

De dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, o cronograma previa a análise individual das obras e o início da análise comparativa. Essa fase também foi executada conforme o previsto, com sistematização das categorias analíticas relacionadas ao conceito de ciúme normal, projetado e delirante. Nesse período, foi iniciada a redação das seções de fundamentação teórica e resultados parciais do artigo.

Atualmente, entre março e abril de 2026, a pesquisa encontra-se na fase de aprofundamento da análise comparativa e ampliação da redação do texto final. As próximas etapas, previstas para os meses seguintes, incluem a consolidação das conclusões, revisão geral do artigo, normalização conforme normas da ABNT e preparação para apresentação na IV SNCT.

De modo geral, o cronograma vem sendo cumprido conforme o planejamento inicial, sem atrasos significativos, mantendo coerência entre as atividades previstas e as executadas até o momento.

CONCLUSÕES PRELIMINARES E TRABALHOS FUTUROS

As conclusões preliminares indicam que a abordagem psicanalítica tem se mostrado consistente e produtiva para a compreensão do ciúme como elemento estruturante da identidade e da trajetória das personagens Bento Santiago e Otelo. A análise realizada até o momento evidencia que, em ambas as obras, o sentimento ultrapassa a dimensão do conflito amoroso e assume função organizadora do enredo, influenciando a percepção da realidade, a construção narrativa e as decisões tomadas pelos protagonistas. O ciúme manifesta-se como expressão de fragilidades narcísicas, inseguranças identitárias e mecanismos de projeção, revelando tensões relacionadas à masculinidade e à necessidade de preservação



da imagem de si. Desse modo, tanto a tragédia concreta vivenciada por Otelo, quanto o isolamento simbólico de Bentinho, podem ser compreendidos como desdobramentos de um processo psíquico que reinterpreta indícios ambíguos como provas absolutas, reorganizando subjetivamente os acontecimentos.

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados alcançados confirmam a pertinência do diálogo entre literatura e psicanálise como eixo interpretativo capaz de ampliar a compreensão das obras analisadas. Como continuidade da investigação, destacam-se os seguintes encaminhamentos:

- Aprofundar a análise comparativa, ampliando a articulação entre os conceitos freudianos e os elementos estruturais das narrativas;
- Intensificar o diálogo entre contexto histórico-social e dimensão psíquica, buscando compreender como valores culturais influenciam a construção do ciúme nas duas obras;
- Revisar e consolidar a argumentação desenvolvida até o momento, garantindo maior rigor teórico;
- Finalizar, normalizar e submeter o artigo completo para apresentação e publicação nos anais do evento científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: Ática, 2002.

BLOOM, Harold. *Shakespeare: a invenção do humano*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 32. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CALDWELL, Helen. *O Otelo brasileiro de Machado de Assis*. 1. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura comparada*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

GOMES, Eugênio. *O enigma de Capitu*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.



MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. 7. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

NITRINI, Sandra. *Literatura comparada*. São Paulo: EDUSP, 2010.

SABINO, Fernando. *Amor de Capitu*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

SHAKESPEARE, William. *Otelo*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seu reconhecimento à FAPEAL pelo fomento indispensável à realização da IV SNCT e pela viabilização da publicação destes Anais. O agradecimento estende-se ao IFAL Campus Arapiraca pelo suporte institucional e infraestrutura disponibilizada, incluindo laboratórios como o Espaço 4.0 e equipamentos; à PRPPI pela concessão de bolsas e suporte através dos editais PIBIC e PIBITI; bem como ao CNPq e ao MCTI, cujos editais nacionais proporcionam as bases fundamentais para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, elevando o impacto da produção acadêmica.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

RELATÓRIO COM RESULTADOS PARCIAIS EM FORMATO DE ARTIGO

Início da Execução do Projeto: 01 de setembro de 2025.

Entrega do Relatório: 01 de abril de 2026.

Data de apresentação na IV SNCT: 01 de Abril de 2026.